

As crianças precisam de amor e limites na medida certa

Todas as crianças sejam elas criadas em ambiente escolar ou em casa com seus pais ou até mesmo com babás precisam de amor e limites na medida certa.

Educar as crianças com amor e, ao mesmo tempo, impondo limites tem sido uma dúvida recorrente na vida de muitas famílias que, preocupados com a correria do dia-a-dia, encontram dificuldades na hora de atender as necessidades dessas crianças. Dessa forma, o grande desafio consiste em oferecer o suporte e o afeto necessário para que seus pequenos amadureçam sem mimos.

As crianças precisam aprender a lidar com as frustrações para se tornarem adultos independentes e que possam atuar constantemente na sociedade que estão inseridos.

Nunca devemos subestimar a necessidade que as crianças têm de passar um tempo com seus pais, de ter afeto, interesse, apoio e limites. Se estivermos determinados a criar uma criança corretamente, socialmente competente e responsável, simplesmente não podemos deixar essa tarefa somente para a escola. Não importa o quanto uma escola seja boa e amorosa e não importam quantas oportunidades maravilhosas possam dar a uma criança, simplesmente não há substituto para pais sábios e carinhosos e uma família calorosa.

Quando se tem um filho, precisa-se assumir a responsabilidade de criá-lo. É claro, nós podemos delegar algumas tarefas e usar a capacidade de outros, mas a criança necessita de apoio emocional e limites impostos com amor dos pais.

É importante dizer aos pais e educadores que a educação que lhes foi dada na sua própria infância não interfira de modo inadequado na relação e educação atual com seus filhos. Para tanto, os pais precisam se perguntar a todo instante como foi o cuidado recebido de seus pais e se esses ofereciam doses adequadas de amor e limites a seus filhos e de maneira correta.

Sabemos que educar é uma tarefa muito difícil, pois requer tempo e paciência. Educar filhos oferecendo doses suficientes de afeto e limites rumo a uma disciplina saudável e positiva pede que os pais tenham muitos conhecimentos e habilidades. Após conhecer e praticar a linguagem de amor do filho ficará mais fácil descobrir, quando for preciso, do que o filho de fato precisa quando ele se comporta inadequadamente, assim como saber o que é preciso fazer para melhorar o comportamento de um filho.

Limite é aquilo que os filhos vão desenvolver ao longo da vida para saber até onde eles podem chegar e o que podem ou não fazer. E quem começa todo esse trabalho árduo são os pais. Uma criança com limites se sente mais segura para explorar, parte fundamental de seu desenvolvimento infantil.

Ao pensar rapidamente, limite e autonomia podem parecer questões opostas. Mas, quando se trata de educação, esses conceitos se juntam e mostram que trabalham conectadamente.

É necessária uma conscientização muito grande para que todos se sintam envolvidos neste processo constante de educar os filhos. É a sociedade inteira a responsável pela educação destas crianças, desta nova geração.

O amor deve ser à base da educação de toda criança, as sementes recebidas na fase de seu desenvolvimento pela vida irão semear no solo de sua caminhada, se receber amor, afeto, respeito, valorização, isso também semeará e outros poderão colher e sucessivamente gerar outras plantações e uma nova colheita. Há um resgate a ser feito, pois os valores morais encontram-se extintos no coração da sociedade atual.

São Marcos, 22 de abril de 2018.

Beatriz Terezinha de Castilhos
Professora de Educação Infantil da Rede Municipal
São Marcos- RS